

Designação do projeto | Requalificação do Espaço Público da Zona Poente da Frente Ribeirinha da Baixa Pombalina - CAIS DO SODRÉ / CORPO SANTO

Código do projeto | LISBOA-08-2316-FEDER-000002

Objetivo principal | Dotar a zona ribeirinha de espaços verdes e de lazer e melhorar as infraestruturas urbanas contribuindo para uma mobilidade mais sustentável e suave.

Região de intervenção | Lisboa

Entidade beneficiária | EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A

Data de aprovação | 28-07-2016

Data de início | 16-11-2015 (data auto consignação)

Data de conclusão | 10-07-2017

Custo elegível aprovado | 2.736.655,50€

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 1.368.327,75€

Objetivos, atividades e resultados atingidos:

A Requalificação do Espaço Público da Zona Poente da Frente Ribeirinha da Baixa Pombalina - Cais do Sodré/Corpo Santo, foi um conjunto de iniciativas de requalificação do espaço público urbano que revitalizou a zona em que se insere, com ganhos evidentes de bem-estar para os cidadãos através, designadamente, da melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade e do alargamento dos espaços de lazer disponíveis.

Este projeto surgiu como resposta à carência de espaços verdes e de lazer na baixa pombalina e à necessidade de melhorar as infraestruturas urbanas de mobilidade contribuindo para uma mobilidade mais sustentável e suave.

A intervenção no Cais do Sodré deu sequência aos trabalhos de requalificação já concluídos da Praça do Comércio/Ribeira das Naus, pelo que encerra uma elevada aptidão para contribuir para a afirmação da Cidade enquanto destino turístico que congregue as dimensões patrimoniais, culturais e ambientais, capitalizando o potencial da Frente Ribeirinha.

Concretamente, pretendeu-se com esta obra valorizar os espaços singulares do Largo da Igreja do Corpo Santo, da Praça do Duque da Terceira e do Jardim Roque Gameiro, frente à estação dos comboios, tendo em conta que estes espaços integram um dos maiores interfaces de transportes de Lisboa, combinando comboio, barco, metro, autocarro e elétrico.

Foi possível ainda reativar o elétrico 24, que faz a ligação de Campolide até ao Cais do Sodré.

